

## CAPÍTULO 6

### O RELÂMPAGO

Terra – Cidade de Cristo – Praça da cidade, de frente com a prefeitura.

A onda de energia da aura de Garougo viajou através dos túneis, uma parte atravessou os portões da Cidade de Cristo, e como se fosse uma ventania, agitou as árvores, estremeceu as casas, e assustou os moradores, inclusive Gabriel, que brincava com seus amigos.

— O que foi isso? – Lucian ficou assustado.

— Veio dos túneis... – Gabriel tremia.

— Algo nesse nível... – Marte ajustou os óculos, tentou esconder a tre-medeira das mãos. — Então é esse tipo de poder que eles possuem?

— Do que você tá falando Marte? – Gabriel indagou.

— Tem uma batalha acontecendo na rota A-26 – conseguia ver imagens do local através da mente, mas sua cabeça começou a doer.

— Uma batalha?! – Lucian se espantou.

— Pai... Mãe... – Gabriel estava assustado, um aperto no peito lhe incomodou, a energia que sentiu o deixou inquieto.

---

Caminho de Minhocas – Túneis subterrâneos, rota A-26.

O grupo de humanos e cavaleiros Signios ainda estava paralisado, hesitavam em dar o primeiro passo para começar a luta.

— Laz! – Senji jogou uma de suas espadas ao companheiro. — Não é a mesma coisa, mas deve ajudar. Não podemos nos arriscar a perder!

— Não se preocupe, vou acabar com ele bem rápido!

— Parem de me fazer perder tempo e venham! – urrou Garougo.

Ramon avançou com um soco, Garougo conteve o golpe com a mão, o atingiu com um chute, combinou ao golpe o disparo de energia através do pé, o humano foi envolvido pelo ataque, que atravessou diversas paredes, incinerando tudo que tocava, até alcançar um ponto onde eclodiu, abalando a estrutura.

— Que poder de destruição... – Senji ficou impressionado.

— Ramon! – Mark se desesperou. — Maldito! – se deixou levar pelo impulso, e avançou para atacar.

— Não se precipitem! – Kazékiu tentou pará-lo, mas era tarde.

Mark tentou um ataque com seu bastão, uma das pontas se soltou, presa por uma corrente avançou em direção ao lowder, com um único movimento da espada a fera dispersou uma onda de energia de forma crescente, despedaçando a arma do guerreiro e o atingindo no tórax, o empurrando até colidir com uma parede produzindo uma explosão e, como se fosse uma navalha, a onda de choque retalhou o que estava ao redor.

— Você é um lowder morto! – Laz surgiu por trás de Garougo, posicionou sua espada próxima ao pescoço dele desferindo um golpe fatal, no entanto, a besta deteve a lâmina com a mão, com reflexos incríveis.

— Você é muito lento! – Garougo pressionou o metal, despedaçando-o, com o pomo de sua arma golpeou o abdômen de Laz, que vomitou sangue, a força do golpe o arremessou, ele colidiu com uma parede, que rompeu com o impacto, lançando-o em outro túnel.

Garougo apontou a espada na direção de Laz, reuniu energia na ponta da lâmina, se preparou para disparar, com uma velocidade impressionante, Silas aproveitou a chance para se aproximar, cerrou os punhos, e armou um soco, mas quando percebeu, a ponta da arma estava mirando a sua cabeça.

*“Como ele me percebeu tão rápido?!”*, indagou-se.

Disparou a energia, com reflexos ainda mais rápidos, Silas desviou para o lado, o ataque atingiu a parede e o chão. Goreos se aproximou pelo outro lado, focou aura nas mãos e atacou, a besta agarrou o braço dele com um reflexo instantâneo, o puxou, o atingindo com uma ajoelhada, seguiu com uma cotovelada, o jogando contra o chão.

Silas tomou distância, disparou uma rajada de ar, Garougo deteve com uma das mãos, jogou sua espada para cima, agarrou a corrente da arma e a arremessou para trás, cravando-a no ombro de Senji que tentou se aproximar naquela direção. O lowder liberou, da outra mão, uma onda de energia, anulando a rajada de ar de Silas, arremessando o guerreiro.

Goreos tentou se levantar, Garougo pisou sobre a cabeça dele, afundando-o no solo. Senji tentou uma estocada, o oponente bloqueou com a palma da mão, a lâmina se despedaçou.

— Não conseguem fazer nada melhor do que isso?! – socou o rosto do humano, puxou a espada do ombro dele, e apunhalou-lhe o tórax.

O lowder reuniu energia na outra mão dando forma a uma pequena esfera, com a qual atingiu o abdômen de Senji. O impacto o arremessou, o impulso retirou a espada do seu corpo, ele voou, atravessando cerca de três paredes antes de a esfera eclodir.

Sem perder tempo, Garougo girou a espada, apontando para baixo, mirou a cabeça de Goreos, desferiu o ataque, um impacto psiônico o atingiu, o arremessando, se recuperou no ar, caindo em pé, cravou a espada no chão para frear-se, a lâmina cortava o solo como se fosse papel.

— Impressionante. Mesmo não estando fisicamente aqui, ainda consegue usar habilidades desse nível, ancião? – dirigiu-se a Kazékiu. — Já cansou de tentar invadir minha mente?

— Então você notou? – um manto de energia púrpura envolveu-lhe o corpo. — Bem, dessa distância esse é o máximo que posso fazer, mas deve ajudar ao menos um pouco! – as suas pupilas dilataram, uma eclosão psiônica avançou destruindo o solo a sua frente.

Garougo disparou energia, ao colidir com o ataque psíquico, as duas forças entraram em inércia por um tempo. Kazékiu intensificou a aura, a eclosão psíquica avançou, empurrou o turbilhão do oponente, que foi atingido pelo próprio ataque, ocorreu uma explosão.

— Covarde! – a besta emergiu, realizando uma estocada. — Para de se esconder e me enfrente – a ponta da espada foi bloqueada por uma espécie de barreira triangular, a aparência lembrava um mosaico, era constituído de energia. “*Uma barreira Astral?!?*”, pensou.

— Eu sinto muito... – Kazékiu controlava sua cópia astral de dentro do prédio da prefeitura. — Mas não posso atender as suas expectativas! – a espada do lowder foi refletida.

Goreos avançou por trás de Garougo, o lowder desapareceu, ressurgiu por trás do guerreiro, agarrando sua cabeça e o jogando contra o chão.

— Você está me incomodando, excéluriano!

Silas voou em alta velocidade na direção da besta, que disparou energia contra cabeça de Goreos, provocando uma explosão, erguendo uma nuvem de chamas e fumaça, cegando o outro cavaleiro. Garougo agarrou o braço direito dele, o pressionou, despedaçando os ossos.

A besta o jogou para frente disparando da boca outra rajada de energia, o ataque envolveu o cavaleiro, o empurrando, atravessou algumas paredes, até finalmente acertar o portão da cidade, diante do intenso calor um pequeno buraco se abriu, por onde o turbilhão passou atingindo uma ponta da cúpula, produzindo uma enorme explosão, assustando todos os moradores.

Todos estavam gravemente feridos e fora de combate, o único que restava era a cópia astral de Kazékiu.

— Parece que você é o único que sobrou. Que tal parar de se esconder e vir me enfrentar frente a frente?!

— Não fique tão confiante! – Kazékiu utilizou telecinese para paralisar o corpo do lowder. — Agora, Senji! – gritou.

Senji surgiu por trás dele, com uma pequena faca, apunhalou o pescoço do inimigo.

— Obrigado pela pequena brecha! – o guerreiro pressionou um botão na empunhadura da faca, acionando uma pequena detonação que despeçou a ombreira direita da armadura, abrindo um buraco entre o ombro e o pescoço, ele vomitou sangue, caindo ao chão. — Essa foi por muito pouco – Senji suspirou, aliviado, enquanto seus ferimentos se regeneravam em uma velocidade sobre-humana, quase instantaneamente.

— Bom trabalho – parabenizou Kazékiu.

— Porque estão comemorando?! – a voz de Garougo os abalou.

Apoiando-se no chão com as mãos, o lowder se ergueu atingindo Senji com um chute, o arremessando de cabeça contra o teto, com uma cambalhota, Garougo se colocou de pé, atravessando o abdômen do humano com a mão espalmada, fazendo-o vomitar sangue.

Kazékiu tentou ajudar, mas o lowder emitiu uma aura hostil tão intensa que interferiu no poder do ancião, impedindo-o. A cópia astral quase se desfez, todo o corpo ficou instável.

*“Ele me bloqueou usando apenas a aura?! Ele sabe usar as características de Opressão?!”* – o ancião pareceu surpreso.

— Persistentes! – o ferimento entre seu ombro e pescoço se regenerava ainda mais rápido que os ferimentos de Senji. — Usando truques tão baratos contra mim. Estou envergonhado de permitir que me ferissem

dessa forma! – ele retirou a mão do corpo de Senji, o jogando longe. — Morram! – apontou a espada contra o humano, sorriu, sádico.

Ergueu a arma para a execução, no mesmo momento em que desceu a lâmina para o golpe fatal, um novo rosto surgiu-lhe diante dos olhos, como um raio, o inimigo o atingiu com um soco, nem seus reflexos velozes reagiram a tempo. O golpe acompanhado de uma descarga elétrica o arremessou, colidiu com uma parede, erguendo uma nuvem de poeira.

— Izabell... – Kazékiu pareceu aliviado em vê-la.

— Desculpem o atraso, acabei me perdendo no caminho! – vestida em um uniforme branco, e utilizando um par de manoplas, ela chegava para ajudar na batalha. — E eu tive que pegar duas pedras no caminho – ela olhou para trás e encostados na parede estavam Ramon e Silas, inconscientes. — Por muito pouco eles não sobreviveram.

— Cuidado, mesmo sendo uma ex-comandante Signios, temo que nem você possa vencer aquele lowder – admitiu.

— Mas sou a única que pode fazer algo agora... – um manto de energia azul envolveu-lhe o corpo. — Chame reforços, eu irei segurá-lo!

“*Inacreditável...*”, Garougo estava pasmo, seu nariz havia sido quebrado no golpe. “*Ela é muito veloz, só fui perceber sua presença no último segundo! E com uma aura naquele nível, ela está no mesmo patamar dos Comandantes Signios. Finalmente um oponente a altura!*”.

Izabell desapareceu, surgiu por trás de Kazékiu, deixando Laz, Mark, Goreos e Senji junto aos outros feridos.

“*Ela pegou todos eles em um instante...*”, Garougo ficou impressionado. “*Eu não consegui ver nada! Sequer pude ouvir seus passos!*”.

— Eu sei que seus poderes são limitados dessa distância, mas proteja eles, Kazékiu. Não quero que sejam envolvidos na batalha.

— Sem problemas. Mas não prefere minha ajuda?

— Ficarei bem sozinha. Além disso, se qualquer coisa acontecer, você é nossa última linha de defesa.

— Izabell! – Senji se levantou com os ferimentos se regenerando.

— Descanse meu querido, eu cuidarei do resto! – afirmou, confiante.

— Tem certeza? Você deve estar fora de forma depois de tanto tempo fora de combate – ele riu.

— Não se preocupe, só preciso me aquecer um pouco! – liberou aura, a intensa energia pressionou o ar, abrindo rachaduras nas paredes e no chão, eletricidade começou a fluir pelo corpo.

— Tem certeza que não quer ajuda? – indagou Senji.

— Está tudo bem. Não importa o que aconteça, ele não irá passar desse ponto! Não vou permitir que chegue até a cidade, mesmo que custe a minha vida! – com o olhar determinado, se preparou para a batalha. — “*Raijin!*” – ao pronunciar daquela palavra, o seu corpo foi submetido a uma enorme descarga de eletricidade, seu cabelo se tornou branco, e um intenso brilho, acompanhado de uma constante deslocação de eletricidade, envolveu-lhe o corpo.

— Interessante! Me impeça então, se puder! – Garougo avançou, liberando aura, com a espada à frente, mirou a cabeça de Izabell, ela desapareceu um milésimo de segundos antes de ser atingida.

Izabell surgiu pela esquerda, conseguiu acertar um soco no rosto da fera, ele revidou imediatamente com um soco, acertou o ar, a humana surgiu a direita, o atingiu com outro golpe no rosto, os reflexos permitiram um contra-ataque imediato, mas não alcançou seu alvo.

*“Posso ver seus movimentos, mas não consigo acertar ela!”.*

A mulher ressurgiu diante dele, atingiu-lhe o rosto com uma sequência de três socos em série, Garougo reagiu com o disparo energia pela boca, Izabell surgiu por trás, posicionou as mãos sobre as costas da fera, um raio o atravessou, o eletrocutando.

Garougo ficou paralisado por um instante, Izabell o acertou com um chute na cabeça, ele voou, atravessou algumas paredes, enquanto ainda estava no ar, a dama surgiu acima dele, envolveu o punho em uma esfera de eletricidade golpeando o abdômen do oponente, o eletrocutou, expandiu-se uma bola de eletricidade que explodiu em seguida.

De dentro da fumaça, emergiu uma rajada de energia, atravessou o teto até alcançar a superfície. Izabell surgiu distante do disparo. Garougo se ergueu, havia um buraco em sua armadura, mas o ferimento se regenerava quase instantaneamente.

O lowder reuniu energia na mão, disparou, a humana rebateu com uma rajada de raios, a igualdade entre os ataques os fez se anularem em uma devastadora explosão.

Kazékiu criou uma barreira astral para proteger os outros guerreiros da onda de choque.

— Ela está mais incrível do que nunca! – Senji estava orgulhoso.

— Sem sombra de dúvidas, mas ainda não é o suficiente – constatou o ancião, não tão confiante na vitória.

— Izabell Enllux, a ex terceira comandante da Divisão de Guerras... – Goreos começou a se levantar. — A primeira humanide a se alistar para a Signios. Diziam que ela tinha potencial pra se tornar um General. Por que ela se retirou?

— Porque ela engravidou – explicou Kazékiu. — Ela teve permissão e foi dispensada de todos os seus deveres como cavaleira, para se dedicar a sua vida como mãe.

Garougo usou de seus sentidos aguçados para encontrar Izabell dentro da nuvem de fumaça, desferiu um golpe com sua espada, mas acertou o ar, a guerreira surgiu por trás, atingindo suas costas com um soco acompanhado do disparo de um raio.

O lowder virou-se desferindo outro ataque, a humana surgiu ao seu lado acertando-o com um soco no rosto, o golpe o arremessou, ele bateu contra a parede. Izabell disparou um raio, Garougo desapareceu antes de ser atingido, surgiu por trás dela mirando-lhe a cabeça com a espada.

Antes que percebesse, um gancho de direita lhe acertou o queixo. A humana iniciou uma sequência de golpes, moveu-se ao redor da fera em altíssima velocidade, o atingiu em diversos pontos: costas, abdômen tórax, cabeça e pescoço, a incrível velocidade criava a ilusão de que viam de diferentes direções, como se inúmeros raios o atingissem.

Diante da ferocidade dos ataques, a besta não conseguiu reagir, e cada golpe que o atingia uma descarga elétrica o subjulgava. Izabell finalizou com um soco no tórax que o arremessou, com uma rajada elétrica maciça envolveu o adversário, destruindo tudo dentro da área de efeito.

Garougo reagiu, liberou aura, que expandiu como uma explosão, anulando o ataque de Izabell, incinerando tudo que tocava. A humana correu tentando evitar o contato com a energia, que transbordou até alcançar a superfície, abrindo uma enorme cratera.

Os olhos da besta estavam cheios de fúria, tudo ao seu redor ficou superaquecido, as rochas se tornavam lava diante do intenso calor.

— Nunca imaginei que uma humana pudesse possuir tais habilidades...  
— admitiu, sua armadura estava danificada, ainda havia eletricidade percorrendo seu corpo, um pouco de sangue escorria de sua boca. — Eu acho que entendi sua habilidade. Você usa a eletricidade para estimular o seu sistema nervoso e ampliar seus reflexos naturais em várias vezes. O que torna quase impossível te atingir com ataques físicos.

Izabell estava encostada em uma parede, apesar de ter se afastado, tinha graves queimaduras pelo corpo. Kazékiu havia protegido os demais com seus poderes.

— Izabell! – Senji ficou preocupado.

— Mas isso deve causar bastante estresse ao seu corpo! Quanto tempo ainda pode manter essa habilidade?!

— O suficiente pra acabar com você! – ela não se abalou.

— Venha! Vou cortar sua cabeça e rasgar o que sobrar! – ele ameaçou com um olhar sedento por sangue, envolveu o braço direito com a corrente da arma, e apontou na direção de seu alvo, a sua aura intimidadora fez Izabell hesitar, ela deu pelo menos dois passos para trás.

“*A tensão mudou completamente...*”, preparou-se para o primeiro movimento, “*Ele vai vir com tudo!*”.

Garougo agitou a espada liberando múltiplas rajadas de energia, uma série de explosões estremeceu os túneis, os olhos do lowder se direcionaram para a esquerda, onde Izabell surgiu desferindo um chute, a fera armou o braço para bloquear, na mesma velocidade em que o ataque vinha na sua direção, ela desapareceu pouco antes de acertá-lo.

O lowder moveu a espada para trás, no seguinte instante Izabell surgiu naquela mesma direção, percebeu o golpe que mirava sua cabeça, um milésimo de segundos antes de ser atingida, desapareceu, ressurgiu a alguns centímetros de distância, percebendo um pequeno corte no rosto.

“*Ele está prevendo meus movimentos?!?*”, espantou-se.

Izabell colocou a mão no solo, liberou uma descarga elétrica que avançou na direção do lowder, ele golpeou com a espada liberando uma onda de energia, causou uma explosão, uma nuvem de poeira os envolveu, dificultando a visão.

Um disparo de energia veio na direção de Izabell, ela moveu-se para o lado evitando, Garougo surgiu por trás dela, brandiu a espada contra sua



cabeça, a mulher desapareceu, surgiu pela direita, com um veloz soco o arremessou contra a parede.

A guerreira alvejou o oponente com uma rajada de raios, Garougo rebateu com a espada, anulando o ataque. Izabell surgiu diante dele, acertou um golpe no queixo, em um reflexo instantâneo e incrivelmente veloz, ele revidou, desferindo um pequeno corte no ombro da adversária.

Izabell surgiu pela esquerda, conseguiu um soco direto na cintura, um raio acompanhou o golpe, atravessando o corpo de Garougo, o eletrocutando, mas não se mostrou efetivo. A guerreira surgiu à direita, desferiu um chute, ele contra-atacou no mesmo segundo, foi atingindo no tórax, Izabell recebeu um corte na perna.

*“Suas reações estão cada vez mais rápidas!”*, sentiu-se pressionada.

A mulher liberou uma descarga de raios, Garougo saltou para evitá-la, revidou com múltiplas rajadas de energia, ocorreu uma série de detonações. Izabell surgiu acima dele, o acertou com um soco, o lançando contra o solo, ele caiu em pé, havia bloqueado com o braço.

A dama mergulhou na direção dele, o paralisou com uma descarga elétrica, envolveu o punho em uma esfera de raios, tentou um soco, a besta agarrou seu braço, pressionou brutalmente, quebrando seu pulso, seguiu com um soco no rosto da guerreira, que voou contra uma parede.

— Izabell! – gritou Senji. — Isso é ruim! Ela já excedeu o tempo que podia manter o Raijin! Temos que ajudá-la!

— Se for até lá, vai só atrapalhar! – constatou Kazékiu.

— Finalmente consegui um golpe em cheio! – comemorou Garougo.

*“A velocidade de seus movimentos está se tornando maior do que os meus reflexos podem reagir, mesmo no modo “Raijin”. Além disso, ele parece estar criando resistência aos meus ataques, tanto os físicos como os elétricos... Então esse é o poder de sua Regalia?!”*.

— O que foi?! Está curiosa pra saber como minha habilidade funciona?! Você vai morrer antes de descobrir! – gabou-se.

— Vocês lowders são muito arrogantes!

Izabell liberou uma tempestade de raios, com um único brandir da sua espada, Garougo liberou uma onda de energia, cortando o ar, anulando o ataque da guerreira, partindo ao meio tudo que estava na trajetória, as

paredes de rochas e vigas que sustentavam o túnel ruíram, toda a estrutura tremeu.

A humana começou a se mover ao redor do cenário em altíssima velocidade, parecia um raio ricocheteando de parede em parede, em uma tentativa de confundir seu oponente, cujos olhos a acompanhavam com precisão, sem perder o foco.

*“Tenho o pressentimento de que quanto mais lutamos, menores são minhas chances de derrotá-lo!”*, pensou, *“Meu tempo está acabando! Logo chegarei ao limite. Preciso terminar com um último ataque!”*.

Subitamente, Garougo agarrou o pescoço da humana, enquanto se movia, a pressão da agarrada quase rompeu a traquéia dela. Izabell cuspiu sangue, o lowder desferiu um corte entre seu tórax e abdômen, a arremessou para longe com um chute, finalizou ao atingi-la com uma rajada de energia, provocando uma enorme explosão.

— *“Raijin: Tempestade do Ímpeto Celestial!”* – gritou Izabell, enquanto atravessava as chamas.

Izabell disparou uma gigantesca e maciça rajada elétrica, cobriu toda a área a sua frente. Sem saída para desvios, o lowder reuniu o máximo de energia que conseguiu no instante em que percebeu o ataque, liberando-a em um único disparo, as duas forças colidiram, entrando em inércia, o ataque da humana começou a suprimir o do oponente prontamente.

— Impossível! Toda essa energia...! – ele resistia.

A eletricidade empurrou o turbilhão do lowder até finalmente neutralizá-lo, envolvendo-o completamente, pulverizando-o. A energia se espalhou vários metros à frente, destruindo o que estava pelo caminho, até finalmente detonar com força avassaladora.

O subterrâneo estremeceu, prédios na superfície desabaram, a Cidade de Cristo balançou. Era o badalar que anunciava o fim da batalha.